

Nota de Esclarecimento – 12/12/2005

Em comunicado enviado na última quinta-feira, dia 8 de dezembro, informamos a todos os nossos participantes e assistidos que não havia registro de que a Real Grandeza tivesse operado com derivativos de câmbio e juros no período 2000-2005, um dos focos das investigações da CPMI dos Correios e objeto de ampla cobertura da imprensa.

Pautados pelo compromisso assumido com nossos filiados e patrocinadoras de atuar com transparência e de honrar a confiança em nós depositada, voltamos a nos dirigir a todos para complementar a informação prestada anteriormente. O que afirmamos naquele momento, com base nas informações até então disponíveis, era que a FRG não tinha operado diretamente, isto é, com sua carteira própria, naqueles mercados. Com o propósito de apurar a existência de possíveis irregularidades, descobrimos, no decorrer do nosso levantamento, que algumas operações foram efetivamente realizadas por meio de fundos exclusivos administrados por terceiros (instituições financeiras).

Por desconhecer os critérios utilizados pela CPMI para apontar a existência de possíveis perdas e ainda não dispor do registro dessas operações – algumas delas realizadas por instituições que não mais atuam no mercado, caso do Banco BNL e do Banco Santos - não temos como avaliar neste momento se foram ou não prejudiciais à nossa Fundação.

Lembramos que estamos encontrando muitas dificuldades no trabalho de recuperação de informações relativas a períodos anteriores. Entretanto, queremos deixar aqui reiterado o compromisso de prestar todos os esclarecimentos relativos ao assunto tão logo nosso processo de investigação esteja concluído.

DIRETORIA-EXECUTIVA

FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA